INICIAÇÃO ESPORTIVA EM NATAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6 A 14 ANOS)

Giussara Pertoni Rodrigues[1]
Prof. Me. Elson Aparecido de Oliveira[2]

[1] Alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.
[2] Professor do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Introdução: Esse relato corresponde às vivências no Estágio em Iniciação Esportiva que ocorreu em uma academia de esportes de Cuiabá. A modalidade esportiva escolhida foi a natação. O objetivo foi acompanhar o trabalho de treinadores esportivos que conduziam aulas de iniciação esportiva na natação com alunos entre 06 a 14 anos, além disso, planejar e realizar regências praticando a atuação profissional no âmbito do esporte sob supervisão qualificada. **Desenvolvimento da experiência:** Durante o período de estágio, observei que a empresa seguia a Metodologia Gustavo Borges (MGB), tendo um calendário pedagógico sugerido pela Franquia da Metodologia com as indicações de conteúdos para cada semana do mês. A metodologia organiza os alunos por nível, sendo que cada nível recebia uma cor de touca específica. Além disso, na primeira semana do mês ocorria a entrega das avaliações aos pais ou responsáveis e a troca de touca (quando cabível), que ocorria sempre quando o aluno atingia os objetivos pedagógicos e as habilidades aquáticas estabelecidas para o nível. A touca colorida funcionava como um sistema de identificação de nível e, principalmente, como um incentivo, semelhante à mudança de faixa nas artes marciais. Neste estágio foi possível acompanhar de perto a evolução no aprendizado de diversos alunos a partir da estruturação pedagógica adequada dos conteúdos. **Resultados e discussão:** Essa experiência teve pontos positivos, pois possibilitou adquirir conhecimentos sobre a Metodologia Gustavo Borges, aprendendo sobre o sistema de progressão por níveis e a avaliação objetiva das habilidades aquáticas, o que garante o acompanhamento individualizado e a motivação das crianças na iniciação esportiva. Durante as regências tive a oportunidade de trabalhar na piscina junto a diferentes idades e níveis, me favorecendo aprender as especificidades da sistematização do conteúdo e trato pedagógico, além de possibilitar me desenvolver nas habilidades de comunicação assertiva para o público infantil. A partir de conversas reflexivas com o Supervisor de Estágio, também fui aprendendo a como melhorar meu planejamento e aplicar treinos com maior segurança e com potencial de desenvolver os alunos. Pude perceber a importância de um feedback adequado, no tempo certo e da ludicidade no processo de ensino da natação, rompendo com uma prática tradicional comum de ensino monótono e tecnicista. Com uma abordagem lúdica, também nas minhas aulas percebi como ela promove o engajamento e desenvolvimento de habilidades de forma mais espontânea. **Considerações Finais:** A vivência de estágio em Iniciação Esportiva na Natação, voltada para a faixa etária de 6 a 14 anos e embasada na MGB, ofereceu uma experiência prática fundamental para minha trajetória acadêmica, além de ajudar no aprimoramento motor dos alunos. Essa experiência destacou a relevância da avaliação sistemática e do planejamento ajustado à maturidade motora de cada grupo de alunos. A prática reforçou a ideia de que a iniciação esportiva na natação vai além da técnica, funcionando como um processo eficaz para o crescimento socioafetivo e a formação da autonomia infantil.

Palavras-chave: Iniciação Esportiva. Educação Física. Natação.

ISBN: 978-65-88419-14-4